

A Tarde - Salvador - BA

Pág.: 9

Publicado: 4 / 10 / 00

944

# Pataxó hã-hã-hãe eleito vereador

Foto: Reginaldo Pereira

**PAU BRASIL (DA SUCURSAL SUL DA BAHIA)** - Entre os 11 vereadores que tomarão posse, dia 1º de janeiro, na Câmara Municipal de Pau Brasil, no sul da Bahia, estará o pataxó hã-hã-hãe Agnaldo Francisco dos Santos, de 33 anos. Eleito pelo Partido dos Trabalhadores, numa coligação com o PSDB e PDT, ele é o primeiro índio que conseguiu essa façanha na região e num município hostil à causa indígena, sendo o sexto colocado, com 197 votos. Articulado e de discurso afiado, o pataxó disse que um de seus principais compromissos é com a organização e mobilização da população de Pau Brasil para criar um mecanismo de fiscalização das ações do Executivo.

Antes mesmo de iniciar o mandato, Agnaldo Santos está se mobilizando para impedir que o prefeito eleito, José Augusto Santos Filho, o Zé de Dezinho (PTB), nomeie delegado do município Marcos Vinícius Gaspar, o "Marcão", um dos fazendeiros que tiveram as terras retomadas pelos índios e acusado por ele de ser responsável pelos maiores atos de violência contra os pataxós. "Ele investiu muito na campanha do candidato do PTB, em troca do cargo de delegado,



**Agnaldo Francisco dos Santos elegeu-se pelo PT com 197 votos**

que legalmente não pode exercer, porque não é um profissional de carreira", disse Agnaldo, que na próxima semana vai tentar uma audiência com a secretária de Segurança Pública, Kátia Alves, "para tentar barrar essa ameaça contra a comunidade indígena da Aldeia Caramuru-Catarina-Paraguaçu".

## Avanço

Numa análise do processo eleitoral no município, que é um dos mais violentos do País

na ocorrência de conflitos entre índios e fazendeiros pela posse de terras, Agnaldo Santos disse que, com sua eleição, o PT e os movimentos sociais conseguiram um grande avanço em relação às eleições passadas. "Nós furamos o bloqueio, elegendo um índio vereador numa terra de coronéis, que investiram pesado para dividir o povo pataxó, se infiltrando na reserva e aliciando a índia Zenólia Melo, que foi candidata pelo PFL. Mas a comunidade entendeu a estraté-

gia e não a isolou, mas também não votou nela" - ressaltou Agnaldo.

Segundo o novo vereador, a comunidade pataxó sempre achou que não deveria se envolver com política, mas, diante dos preconceitos da população da cidade e da violência dos fazendeiros, reconheceu que tendo um representante eleito as reivindicações do povo indígena teriam uma maior repercussão, tanto no Estado como em Brasília. Agnaldo Santos foi lançado na política pelo falecido cacique João Cravina, um dos maiores líderes pataxós e fundador do PT em Pau Brasil, em 89. Antes da política partidária, foi líder de movimentos estudantis. Atualmente é o presidente do diretório do partido no município, pelo qual tentou se eleger vereador em 96, mas ficou na suplência.

Professor e auxiliar de enfermagem na Aldeia São Lucas, onde mora com a mulher, Margarida Rocha e os dois filhos, Agnaldo disse que foi eleito para melhorar a qualidade de vida dos pataxós, com a implantação de um projeto de agricultura na reserva, que tem quase dois mil hectares e foi reconquistada pelos índios há 18 anos, mas quase nada produz.